



REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997
 Ano XXVII • Nº6850 • Segunda-feira 01/07/2024
 Editor: **Refinaldo Chilenge**
 redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
 www.redactormz.com facebook.com/redactormz

SOMOS EQUIDISTANTES



ILIMITADO PARA TODOS

DIGITA *123# - OPÇÃO 3

Pacotes	50	100	200	300	600	900	1200	1500	2000
Preço	50MT	100MT	200MT	300MT	600MT	900MT	1200MT	1500MT	2000MT
Todas Redes	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO
SMS	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO	ILIMITADO
Dados	1.5GB	3GB	4.9GB	9.8GB	12.9GB	21.3GB	26.4GB	31GB	47GB
Validade	1 dia	1 dia	7 dias	7 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias

Termos e condições aplicáveis



O ZIGUEZAGUE DA ACTIVIDADE DOS TERRORISTAS

Dados disponíveis obtidos do cruzamento de fontes indicam um *ziguezague* do desempenho dos terroristas em território moçambicano, numa altura em que o chefe supremo das Forças de...

PAG 2

POLÍTICA

Nyusi super-optimista em relação ao DDR

PÁG 3

POLÍTICA

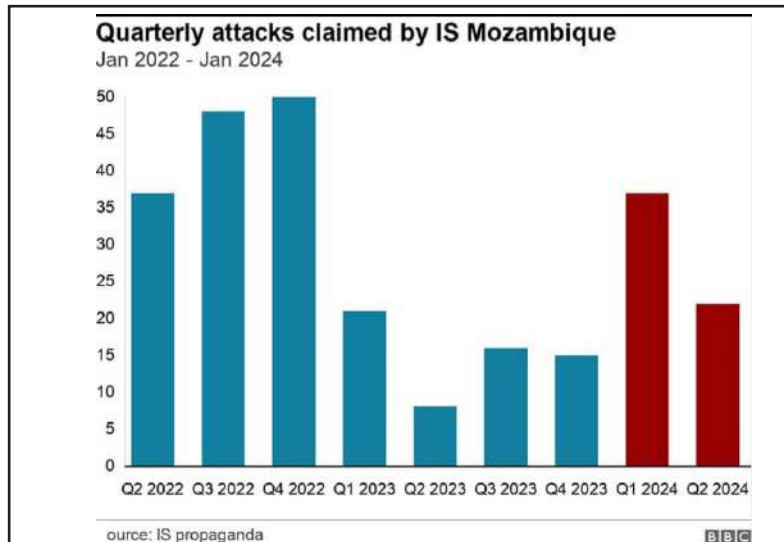
Daniel Chapo promete "surpresas"

PÁG 4

OPINIÃO

Mano Chapo, volta para casa - Júnior Rafael

PÁG 5



Jamais se considere informado se apenas leu manchetes. Cultive o hábito de leitura e seja pessoa informada!

SUBSCREVA

JORNAL REDACTOR

correiodamanha@tccabo.co.mz

CONTACTOS
 +250848407007
 +250843085360
 +250841404040

O ZIGUEZAGUE DA ACTIVIDADE DOS TERRORISTAS

O COMBATE CONTRA O TERRORISMO EM CABO DELGADO REGISTA AVANÇOS SIGNIFICATIVOS. AS NOSSAS FORÇAS, COM APOIO DAS FORÇAS LOCAIS E COM AS FORÇAS DA SADC E DO RUANDA, TÊM ESTADO A DESTRUIR AS BASES DOS TERRORISTAS, COLOCANDO FORA DE COMBATE OS SEUS CABECILHAS E OPERATIVOS

Dados disponíveis obtidos do cruzamento de fontes indicam um *ziguezague* do desempenho dos terroristas em território moçambicano, numa altura em que o chefe supremo das Forças de Defesa e Segurança (FDS) de Moçambique diz que o país tem uma **"determinação inabalável"** para combater a insurgência armada que tem vindo a afectar, desde 2017, a província de Cabo Delgado, Norte do país.

"Mesmo com a retirada da missão militar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) em Moçambique, a ser concluída a 15 de Julho, a nossa determinação no combate ao terrorismo mantém-se inabalável", afirmou Filipe Jacinto Nyusi, dirigindo-se aos deputados do parlamento zambiano, no quadro da visita de trabalho que efectuou semana passada àquele país vizinho.

Filipe Nyusi disse que Moçambique está consciente da **"responsabilidade primária"** de defender o território nacional e destacou avanços das forças governamentais que combatem os insurgentes em Cabo Delgado.

"O combate contra o terrorismo em Cabo Delgado regista avanços significativos. As nossas forças, com o apoio das forças locais e com as forças da SADC e do Ruanda, têm estado a destruir as bases dos terroristas, colocando fora de combate os seus cabecilhas e operativos", vangloriou-se o Chefe de Estado moçambicano.

Os comentários de Nyusi surgem numa altura em que dados de fontes diversas mostram um *sobe e desce* da actividade militar dos extremistas armados em diversas regiões do globo, incluindo em Moçambique.

Segundo a BBC, a filial do Estado Islâmico em Moçambique **"intensificou significativamente"** as suas operações na província de Cabo Delgado, no Nordeste do país, desde o início de 2024. Esta fonte refere que o ramo intensificou os ataques às **"comunidades cristãs, em meio a esforços religiosos para os muçulmanos"**, referindo ainda que o aumento da violência ocorre quando as forças regionais se retiraram da província rica em gás, potencialmente deixando um vácuo de segurança que os militantes já tentaram explorar.

Elementos da *Rwanda Defense Force* (militares) como da *Rwanda National Police (RNP)* e vários países do Sul da África foram enviados para Moçambique em 2021 após um grande ataque dos activistas do *Al Sunna Wa Jammah* à cidade moçambicana de Palma, em Cabo Delgado.

No entanto, em Fevereiro de 2024, a SAMIM - Missão Militar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) em Moçambique anunciou que iniciaria a retirada das suas forças, em direcção a uma saída total a concluir formalmente este Julho.

Isso seguiu uma queda acen-

tuada na actividade dos também localmente apelidados de *Al Shabaab* (os rapazes) ao longo de 2023.

"No entanto, recentes ataques mortais em aldeias forçaram dezenas de milhares de pessoas a fugirem para a província vizinha de Nampula", de acordo com a BBC.

Este canal refere ainda que **"mais de 100 militantes invadiram vários quartéis militares em Macomia, matando cerca de 15 agentes de segurança e saqueando armazéns"**.

A seguir a esta investida, um dos meios de propaganda dos terroristas, o jornal *Al-Naba (As Notícias)*, gabou-se de a operação se ter configurado com **"contornos da guerra para a próxima fase"**. Nas contas da BBC, até agora, este ano, o EI reivindicou 57 ataques em Moçambique, **"cerca de 70% dos quais têm como alvo cristãos, com mais de 100 mortes reivindicadas. O grupo gabou-se de que esses ataques aterrorizavam civis e causavam deslocamentos em massa"**. Dez anos depois de o EI estabelecer o seu chamado **"califado"**, a África subsaariana tornou-se a principal arena para ataques militantes e a propagação da sua ideologia extremista.

Nas avaliações da BBC, o Estado Islâmico parece hoje mais entrincheirado e resiliente do que nunca em todo o continente, com perspectivas sombrias de segurança e coesão do Estado.

Depois de perder as suas bases na Síria e no Iraque, este

grupo extremamente violento assegurou a persistência da sua marca global em parte girando em direcção à África.

Apesar do número cada vez menor de ataques totais durante os últimos seis anos, desde que o grupo perdeu as suas bases de **"califado"**, a proporção da actividade global do grupo na África Subsaariana cresceu ano a ano, respondendo por cerca de 60% de todos os ataques reivindicados pelo EI em 2023 e 67% até agora em 2024, ainda de acordo com a BBC.

O Norte de Moçambique, com principal destaque para a província de Cabo Delgado, enfrenta, desde Outubro de 2017, uma insurreição armada com ataques brutais reclamados por movimentos associados ao grupo extremista Estado Islâmico.

O último grande ataque deu-se em 10 e 11 de Maio, à sede distrital de Macomia, com cerca de uma centena de insurgentes a saquearem a vila, provocando vários mortos e fortes combates com as Forças de Defesa e Segurança de Moçambique. A população de outros distritos da província tem relatado a movimentação destes grupos de insurgentes, que provocam o pânico à sua passagem, nas matas, mas sem registo de confrontos, o que acontece numa altura em que os camponeses tentam realizar trabalhos de colheita nos campos de cultivo.

NYUSI SUPER-OPTIMISTA EM RELAÇÃO AO DDR



Filipe Jacinto Nyusi

Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, cultivou um super-optimismo em relação ao processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) ao ponto de dizer que **“os antigos guerrilheiros da Renamo não têm motivos para voltar a pegar em armas”**.

Nyusi justifica esta sua convicção com o alegado facto de a reintegração dos antigos combatentes **“estar a correr bem”**.

“Não há motivos para alguém pegar em armas de novo, à espera de carro na estrada para atacar”, afirmou Nyusi.

O Chefe de Estado moçambicano referiu-se ao processo de DDR durante um encontro com a comunidade moçambicana residente na Zâmbia, no âmbito de uma visita de Estado que realizou a este país da África Austral. Os antigos guerrilheiros da Renamo **“já entregaram as armas, foram desmobilizados, agora, estamos na fase de reintegração, que leva tempo, não acaba logo”**, declarou.

Para muitos analistas, o DDR é o único **“troféu”** relativa-

mente bem conseguido durante os dez anos em que Nyusi governou Moçambique, mandato prestes a terminar, já que o país vai a votos em Outubro deste ano e no início de 2025 novo timoneiro assegurará as rédeas da chamada **“pérola do Índico”**. Os antigos combatentes, prosseguiu, estão a ser bem acolhidos pelas comunidades de reinserção, à excepção de casos isolados de **“algum ruído”**.

O Presidente moçambicano assinalou que mais de 3000 antigos guerrilheiros já estão a receber pensões, dos pouco mais de 5200 contabilizados no âmbito do DDR. Filipe Nyusi salientou que a prioridade na restauração da paz no país fez com que os antigos guerrilheiros fossem excepcionalmente inscritos na segurança social, apesar de nunca terem descontado qualquer rendimento para este mecanismo.

“É verdade que a pensão é paga a alguém que trabalhava, mas encontramos uma fórmula”, sublinhou.

O Chefe de Estado moçambicano avançou que falta a identificação de 900 antigos

guerrilheiros para a regularização das suas pensões. Os combatentes abrangidos pelo DDR fazem parte do braço armado da Renamo que se envolveu em confrontos com as Forças de Defesa e Segurança (FDS) nos ciclos de violência armada provocada pela contestação

dos resultados eleitorais pelo principal partido da oposição.

Um contingente mais numeroso do braço armado da Renamo já tinha sido desmobilizado, ao abrigo do Acordo Geral de Paz assinado em 1992, que encerrou 16 anos de guerra civil

REDACTOR

FRASE

O medo nunca está no perigo, mas em nós
- Stendhal (1783-1842), escritor



PREVISÃO DE TEMPO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	FONTE CANAL DO TEMPO
01 Julho	02 Julho	03 Julho	04 Julho	05 Julho	
26° 14°	26° 15°	28° 16°	27° 13°	26° 13°	

DANIEL CHAPO PROMETE “SURPRESAS”



O secretário-geral interino do partido Frelimo e candidato à Presidência da República nas eleições gerais de Outubro próximo, **Daniel Francisco Chapo**, promete “surpresas” na sua governação, caso seja eleito no pleito presidencial deste ano.

Daniel Chapo falava na sexta-feira da semana em Portugal, diante de elementos da comunidade moçambicana ali residente, no quadro de um périplo por alguns países que efectuou à antiga metrópole no âmbito da pré-campanha eleitoral cuja campanha começa em Agosto próximo.

“Nós vamos mudar a forma de fazer as coisas em Moçambique”, caso a Frelimo, no poder, e o seu

candidato vençam nas próximas Legislativas e Presidenciais, sublinhou Daniel Chapo.

Na ocasião, Chapo apelou ao voto (maioria absoluta) no candidato e no partido Frelimo para “continuarmos a trabalhar para desenvolver Moçambique”, evitando a embaraçosa situação a que, por exemplo, está mergulhada a África do Sul, em que o Congresso Nacional Africano (ANC) não conseguiu maioria absoluta.

Chapo, de 47 anos de idade, promete igualmente trabalhar para jovens, em particular, e para todas as gerações, em geral, acrescentando que representa uma candidatura que vai trazer “mudanças e renovação” em Moçambique.

Cerca de 100 membros e simpatizantes do partido no poder em Moçambique estiveram presentes no encontro, que decorreu numa estância turística, incluindo a embaixadora acreditada em Lisboa, Stella da Graça Pinto Novo Zeca.

Já no sábado, a delegação deslocou-se à cidade do Porto, no Norte de Portugal, também para encontros com membros e simpatizantes da Frelimo e com a

comunidade moçambicana, em geral, ali residente.

Na visita de trabalho a Portugal, que decorreu de 28 a 30 de Junho corrente, **Daniel Chapo** chefiou uma delegação que integrava **Amélia Muendane**, membro da Comissão Política da Frelimo, em representação do Chefe de Estado, **Filipe Nyusi**, **Maria Benvinda Levy**, assessora jurídica do Presidente da República, entre vários quadros.

REDACTOR

FRASE

O medo nunca está no perigo, mas em nós
- **Stendhal** (1783-1842), escritor

Escola de Condução
Real
Ligeiros, Pesados,
Motociclos, Profissional e
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto
Cel: 829380506 – 828277750

06.30 – 18.00

Já alguma vez clicou?

<https://redactormz.com/>

<https://www.facebook.com/Redactormz>

Siga-nos e Subscriva!

EURO 2024 DE
HONRA e GLÓRIA
TODOS OS 51 JOGOS EM EXCLUSIVO

14 DE JUNHO A 14 DE JULHO

Adquire já o descodificador HD Single ao preço de:

~~1.400 MT~~ **999MT**

Escolhe o pacote que quiseres a partir do DStv Fácil.
Imagem em HD e ainda comentários em português.

16% aplicáveis. Promoção válida de 01 de Junho até 30 de Setembro.

A casa do Futebol

Paga aqui a tua DStv

WHATSAPP 85 378 8000

93788

Reixe já!

Stream Google Play App Store

USSD *788#



MANO CHAPO, VOLTA PARA CASA

Não sei se o candidato da Frelimo viaja como Presidente da República ou como secretário-geral desta organização ou mesmo como candidato. Mas uma coisa é certa, ele é viajante e creio que está a realizar sonhos congelados quando era apenas um jovem advogado e um governador provincial que a sua rotina era conversar com os administradores. Não sei se o projecto do mano Chapo é voltado para Moçambique ou países afora. Ele almoça num continente e janta no outro, matabicha num país e almoça no outro. Ele intercala os lanches de país em país. Está difícil entender a missão e o projecto do *El Chapo* para com os moçambicanos.

El Chapo devia preocupar-se com a desnutrição que afecta muitos moçambicanos, mas não se dá conta. *El Chapo* não quer se dar tempo para ouvir as preocupações dos moçambicanos, mas garantir amigos fora como forma de encaixar mola e dar reviravolta à sua vida. *El Chapo* preocupa-me muito.

Mas, por outro, mano Chapo está despreocupado porque sabe que no seu lugar a CNE, STAE e CC estão a trabalhar como intermediários e garantidores dos bons resultados. Quando acompanhei um debate numa das televisões onde os mandatários estavam defendendo os seus projectos, a turma do *El Chapo* não estava lá. Tudo indica que a rede está montada e nada irá falhar, para essa turma, não precisa de apresentar nenhum projecto, basta que os órgãos de

gestão eleitoral façam o seu papel.

Se dissermos ao *El Chapo* para voltar e se inteirar dos problemas do seu povo, estaríamos a pedir muito? Que assunto está apresentando no exterior? Que apoio vai pedir e em nome de quem? Sabemos que os estados não firmam parcerias com pessoas, mas em nome do Estado. E o *El Chapo*, que projecto apresenta aos estadistas com quem se encontra?

Mano Chapo, venha e chore com o seu povo. Pare de passear como quem está emocionado e a torrar dinheiro do povo sem justificativa. Aliás, será que o *El Chapo* viaja com o dinheiro das quotas dos membros do partido? Os membros sabem de quanto ele gasta e para que fim?

As viagens do mano Chapo preocupam sobremaneira. Tiram tranquilidade e ameaçam o Estado moçambicano. Não seria bom esperar viajar após a sua eleição, caso seja eleito? Ou quer aproveitar agora porque sabe que não será eleito? Está o mano Chapo jogando toalha molhada ao chão?

Dizia Jonas Savimbi: "**primeiro o angolano, segundo o angolano e terceiro o angolano**". Seria essa a expressão do *El Chapo*, primeiro o moçambicano, segundo, terceiro e quarto o moçambicano. As viagens que faz não justificam o país do fundo do poço que os seus correligionários meteram. São viagens para aumentar a miséria, a pobreza, o sofrimento, a incerteza, a insegurança, o desespero, etc..

Muito antes de se fazer de mendigo, volta para casa, senhor Chapo, chore com o seu povo, sorria com ele, grita com ele e seja você um moçambicano que procura soluções dentro do país. Não seja teimoso como foi o seu antecessor (caso seja eleito). Empréstos os seus ouvidos aos moçambicanos.

Se há quem lhe aconselha a viajar desnecessariamente, seja mais moçambicano. Eles estão a lhe meter em esquemas onde não será mais visto como aquele Chapo que era respeitado em Inhambane.

Mano Chapo, volta para casa. Vá para Mecuburi, Malite, Muite, Matutuine, Nkobe, Vanduzi, Catandica e suas periferias para ver aquelas crianças com as suas barrigas feitas de saco devido à miséria semeada pelo regime. Vá ver aqueles deslocados de guerra em Nampula faltando tudo e veja o que faz e saia desse avião. A solução dos problemas do país não está nos voos que faz e nem em aeroportos na sala VIP, volta para casa, papá!

Volta e ande de carro em todas as estradas do país para

que quando firmar o manifesto saiba o que escrever e defender. Vai ver aquelas escolas da periferia onde a bunda das crianças é a cadeira. O cajueiro e a mangueira são a sala de aulas delas. Vai ver isso e deixe de pular de avião em avião. O seu povo não sabe o que é andar de avião.

Eles andam de bicicleta, motinhas, a pé. O suor é o perfume deles. O seu povo não come, papá *El Chapo*. Se a vida é andar de avião sempre, não terás como implantar um bom governo caso sejas eleito.

Também os moçambicanos não estão preocupados com viajantes, mas com cidadãos cujo objectivo é resolver os problemas deste país que jorram feito diarreia.

A verdade sem amor é insuportável. Volte para casa, papá, e saia dessa vida de turista, pois o senhor não é *YouTuber* e nem está numa *turnê*. Esteja focado nos programas do povo moçambicano e não nas boladas. Deixe as boladas com malta gajos da CTA e companhia limitada!

JÚNIOR RAFAEL OPUHA KHONLEKELA

mediaFAX e SAVANA

A *mediacoop, SA* tem disponível o jornal **SAVANA** e o diário electrónico *mediaFAX* no seu telemóvel, PC e tablet. Para o fazer, aceda à nossa plataforma pelo link <https://www.jornal.savana.co.mz>. Os assinantes do jornal **SAVANA** com contrato em dia, recebem senhas de acesso fornecidas pelo nosso Departamento Comercial.

Para mais informações contacte-nos:
Avenida Amílcar Cabral n.º 1049 R/C Maputo
E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz ou dinguizwayo.chiconela@mediacoop.co.mz
Cell: 84 2272591 | 82 3171100 | 21 301737
Direcção Comercial

Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, N.º 49, 2.º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.